

Rei Ratogão Brasilis...

Rei Ratogão Brasilis...

Dois ratinhos da ralé estavam com fome e sem o que comer. Na surdina da madrugada saíram roendo tudo o que encontravam pela a frente.

Roeram nove dias sem parar e de tanto roer quando deram por conta estavam no palácio de sua majestade o rei Ratogão Brasília.

Como agravante perceberam que haviam roído as melhores roupas do Rei. Drástica realidade.

Naquele mesmo dia foram decapitados e o Rei Ratogão Brasília. decretou uma lei que a partir daquele acontecimento, os ratos da casta inferior para aprenderem a lição definitivamente, estavam expressamente proibidos de roerem qualquer coisa que encontrassem pela frente, fazendo apenas uma ressalva em um de seus artigos:

Pra não o acusarem de sovina poderiam sim roer qualquer objeto cuja a origem viessem única e exclusivamente das sarjetas dos abastados e terminantemente somente estas.

Foi a partir deste dolente dia que o ato de “roer” subiu de grau, virou iguaria fina e passou a ser um procedimento único e exclusivamente reservado às "castas superiores"; ficando elucidado assim por que até nos dias de hoje as coisas estão como estão...

Valei-me Santa Edwiges!

Texto e fotocomposição: jbconrdo*

Da série: Só dói quando cutuca!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/rei-ratogao-brasilis>